

DEJÁVÙ

Devo confessar que sou uma pessoa de muita fé, religiosa e temente a Deus. E entendo bem que a fé vem pelo ouvir, mas não qualquer coisa, mas sim as mensagens de salvação dadas por Deus, e é um privilégio especial, concedido aqueles que temem ao Senhor . Também sei que as coisas espirituais devem ser explicadas a luz da sobre naturalidade, assunto que a ciência tem ainda muito dificuldade em lidar.

No entanto, sou um tanto cética a respeito de determinados assuntos questionados e ditos sobrenaturais, não explicados e vivenciados, como aqueles que o são pelo viés espiritual da religião, que são inquestionáveis.

Mal o ano mal começou e somos bombardeados por uma série de prognósticos de fim do mundo, catástrofes e outras aberrações. E então ficamos conectadas, e quem sabe até assistir online o fim do mundo ou o início da terceira guerra mundial e o tempo atual ser revertido em chamas.

Será que somos influenciados pelos maus agouros e incutimos certas idéias, ou vivemos em um mundo fantasioso, criado pelo próprio Deus, por amor a nós, para que pudéssemos sentir bem, ter uma aparência bonita, sonhos, alegrias, etc., pois nossos olhos humanos não estariam ainda preparados para vislumbrar a colossal e magnífica obra da criação?. Seríamos frutos de uma Matrix???

(No filme Matrix, Keanu Reeves vê, com um intervalo mínimo, um gato passar duas vezes por uma porta, e descreve o fato como um déjà vu).

E semelhante ao filme, talvez a Matrix esteja fora do controle em seus sistemas numéricos binários, fazendo com que o tempo sofra alguns ajustes e assim vivenciamos o Déjàvù. Embora médicos e psicólogos insistam em relacioná-lo a um desequilíbrio do lóbulo temporal, ou seja, um sintoma de perturbação da memória. Mas se o for mesmo, cabeças pensantes não devem se afligir com tal questão, pois...

“Déjà vu é comum nas pessoas dotadas de imaginação viva e que são frequentemente

estimuladas como entre universitários e pós-graduados. Alan Brown relata a incidência do fenômeno sendo mais freqüente na primeira fase da vida adulta e declina com a idade findando naqueles que ao se aposentarem, passam a viver uma vida rotineira. Evidencia-se assim a parte desse fenômeno ligada à estimulação freqüente do cérebro, notadamente os processos de memorização e abstração”.

Embora pareça paradoxal tal afirmação da minha parte, creio que não devemos nos fazer rogados e céticos totalmente. Recentemente nosso planeta foi surpreendido pela notícia caótica, de que respectivamente nos dias 23 e 24 de janeiro de 2012, a Terra receberia uma chuva magnética oriunda do sistema solar (tempestade solar), a níveis catastróficos. O maior problema das explosões solares seria a possibilidade de atingir os vários sistemas de comunicação da Terra.

Temos evidências desde as profecias de Nostradamus, que apontam para um fim apocalíptico, há também história de previsões dos Maias. Mas a mais certa ainda, no meu ponto de vista, é o que nos revela a Bíblia, a Palavra de Deus. Tudo tem um começo e fim, mas não sabemos nem o dia, hora e quando acontecerá, mas será como um acender e apagar de luz. Mas é óbvio que a preocupação em demasia do ser humano tem sido especulações. Isto retrocede meu pensamento a recordações de dois dias atrás, o dia 24 de janeiro, feira, janeiro de 2012.

O episódio que vivenciei gerou-me uma sensação de estranhamento e inquietude hipoteticamente (ou não) o relacionei com a tempestade solar. Poderia os ajustes do tempo e espaço alterar a dança das horas, e influenciar passado, presente e futuro? O que chamou a atenção foram as coincidências de dia e horas do acontecido. Não se aflijam, já explico.

A minha cozinha é paralela com a sala de estar e faz vista para a rua, sendo que tem uma linda janela branquinha de vidros lindamente jateados com flores e borboletas. Para preservar minha privacidade, instalei uma cortina rendada de bicos, a semelhança de brise, onde posso apreciar discretamente o movimento pelos vãos e bicos da renda enquanto trabalho.

Por volta das 16h00s, estava começando a descascar os legumes para o jantar, e vez ou outra olhava para fora através da cortina. De repente ouvi um barulho característico de um

brinquedo, olhei atentamente para o outro lado da calçada e vi uma garotinha da vizinhança passeando em sua “motoquinha” rosa, provavelmente ganhada de Natal. Chamou-me atenção o fato de que ela estava em pé sobre os pedais e o brinquedo deslizava suavemente pela calçada. Olhei mais uma vez atentamente e fiquei a refletir se era motorizado, pois estava bem devagarzinho, velocidade mais que perfeita para uma criança de quatro anos de idade. Também atentei logo para um detalhe, mas cadê sua mãe??? Mas antes mesmo que pudesse imaginar coisas, eis que a dita surge logo atrás falando ao celular. A conversa transcorria em bom som e podia ser ouvida a quilômetros (sem exagero). Também notei que ela tingira seus cabelos, de loiro que eram, para um vermelho ferrugem. Suspirei aliviada por vê-la, e abaixei a cabeça para continuar o que estava fazendo, enquanto elas desapareceram do foco e seguiram a caminho de casa. Mas para minha surpresa, em frações de minutos ou segundos, não sei dizer ao certo, ouvi novamente o barulho da “motoquinha”, ergui calmamente a cabeça e olhei para fora, lá estava novamente a menininha em pé em seu brinquedo e este deslizava igualmente como da primeira vez, no mesmo local. Epa!!! Pensei comigo, mas o que é isto??? Será que ela está dando volta no quarteirão???mas ele é muito extenso...não poderia...não daria tempo...onde está sua mãe de novo??? Minha cabeça girou mais ainda quando logo atrás apareceu sua mãe, ao celular como a primeira vez e falando as mesmas palavras igualmente, no mesmo passo e cadência, e lá foram elas..... DEJÁVU???

Ai, ai, ai... que sensação terrível...parece que o tempo kronos fez uma pegadinha comigo Bem... aqui estou eu, pesquisando agora tal fenômeno e relatando o acontecido, e com certeza muito mais atenta aos detalhes. Embora os cientistas expliquem pelo viés da psicologia da mente, eu ainda creio que vivenciamos uma sobre-naturalidade incrível e gerada pelo próprio Deus.

E 2012 mal começou...

Fiquemos atentos, muitos acontecimentos ainda estarão por vir, e quem sabe trará mais Déjà vus .

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/dejavu>